

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO IDOSO

IMPORTÂNCIA DA GERONTOTECNOLOGIA EDUCACIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Maria Ivanilde De Andrade (VANINHAENF@HOTMAIL.COM)

*Beatriz Amorim Costa De Avelar Rezende
(biaamorimcostadeavelar@gmail.com)*

Clarissa Karoline Miguel Silva (kaah.karolinee12@gmail.com)

Emanuele Alexandri Mendes (emanuelealexandri@hotmail.com)

Erlane Rodrigues Dos Santos Ramos (enf.erlane@gmail.com)

Flávia Baldotto Zampirolo (flavia.zamp22@gmail.com)

Gabriele Costa Dos Santos (gs9537641@gmail.com)

Kemelye Brandão Tanure (kemelye@gmail.com)

Marielly Caroline Ferreira De Lima (mariellycfl@outlook.com)

Matheus Moraes Lopes (lopes.matheus73@yahoo.com.br)

Introdução: A gerontotecnologia educativa é considerada um instrumento que facilita o ensino aprendizagem no âmbito da saúde. Quando se trata do Acidente Vascular Cerebral (AVC), a falta de conhecimento e de informações dificultam a implementação dos cuidados necessários que acabam por dificultar a adaptação da pessoa acometidas por AVC à sua nova condição. Nesse sentido, as tecnologias educativas auxiliam na disseminação de informações,

facilitando o enfrentamento das sequelas decorrentes deste evento. Objetivo: Informar sobre a importância da gerontotecnologia educacional no cuidado ao paciente com diagnóstico de AVC. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa realizado através de uma revisão de literatura. A busca de dados ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS e BDENF. Foram selecionados 12 artigos, publicados em inglês e português, entre 2013 a 2023. Esta revisão faz parte da primeira etapa do Projeto de Extensão e Pesquisa do LAB HUB/ÂNIMA intitulado “Juventude Prateada: implementação de Gerontotecnologias Cuidativa Educacionais Complexas (GTEC) para a promoção da autonomia e autocuidado à pessoa idosa”, orientado por uma docente juntamente com 20 alunos de diversos cursos de saúde de escolas do grupo ÂNIMA/INSPIRALI. Resultados: Os estudos mostraram que o desenvolvimento das gerontecnologias educativas materiais e digitais, representadas por cartilhas, folhetos, manuais, jogos, vídeos, aplicativos, softwares e materiais multimídia promovem a troca de conhecimentos, oferece suporte e acompanhamento ao familiar/cuidador, reduz o estigma sobre a demência, fornece informações de estratégias de gerenciamento do cuidado, além de auxiliar no exercício da autodeterminação e independência do idoso com AVC, como potencializador de memória, autoestima, processos de socialização, trocas de experiências e aprendizagem compartilhada. Considerações finais: O desenvolvimento de tecnologias educativas na prática cotidiana do paciente com diagnóstico de AVC deve ser incentivado. Entretanto é necessário que as tecnologias utilizadas para subsidiar o cuidado prestado à pessoa com AVC possua embasamento científico, com resultados reais e efetivos. Sendo assim, é emergente que haja mais estudos sobre tecnologias educacionais englobando a temática.